



Tempo de leitura: 4 minutos

Em um primeiro movimento ousado que viria a ser um dos muitos ao longo de suas sete temporadas *Espaço Profundo Nove* abre com *Jornada nas Estrelas* O novo herói encarando o rosto horrível do antigo: Jean-Luc Picard, corrompido e pervertido em Locutus of Borg. Ele estabelece um cenário notável para conhecer o mais recente protagonista da franquia e, mais de três décadas depois, as cenas de abertura a bordo do USS *Saratoga* permanecer um dos *Jornada nas Estrelas* salvas de abertura mais assustadoras e convincentes.

Há trinta e dois anos, hoje, em 3 de janeiro de 1993, *Espaço Profundo Nove* O piloto do Emissário, “Emissário”, estreou não na estação espacial titular que se tornaria a casa do então Comandante Sisko, mas com um cartão de título que levava *Caminhada* de volta ao que era então o seu maior e um dos pontos mais baixos da Frota Estelar: a Batalha de Wolf 359 em *A próxima geração* a abertura da quarta temporada, concluindo um dos maiores *Caminhada* suspense de todos os tempos em “O melhor de ambos os mundos”. Lá, a série manteve o massacre de Wolf 359 fora da tela. Agora, *Jornada nas Estrelas* estava pronto para mostrá-lo e colocar seu novo protagonista bem no centro desse terror. É uma jogada incrível, que diz imediatamente ao público que este novo *Jornada nas Estrelas* a série não iria onde eles esperavam.

As cenas a bordo do *Saratoga* enquanto se prepara para ser uma das muitas naves condenadas que se reúnem para deter os Borg em Wolf 359, é um espelho notável do que *Caminhada* estava no momento. *Jornada nas Estrelas* está acostumado com cenas de oficiais da Frota Estelar prosperando sob pressão, diante de probabilidades impossíveis, mas há uma grande naturalidade em como *DS9* retrata os acontecimentos da batalha que *TNG* nunca apareceu. O *Saratoga* não tem chance contra Locutus, e a calma e a calma da Frota Estelar não têm tempo para prevalecer diante do navio ser imediatamente incapacitado, massacrando a tripulação da ponte. Este não é um ataque do qual eles rolam pela ponte e do qual se levantam; a maioria deles está morta, pois Sisko e um único tenente boliano sobrevivente percebem que o navio está perdido.

As cenas fora da ponte são ainda piores: depois de anos e anos retratando o *Empresa* como um navio com um complemento civil próspero, sempre salvaguardado quando voava para a batalha, os corredores do *Saratoga*- uma nave da classe Miranda, minúscula em comparação com a escala da classe Galaxy - estão cheias de civis feridos e chorando, lutando por cápsulas salva-vidas. Tudo culmina, é claro, com um custo pessoal humilhante para a arrogância da Frota Estelar por Sisko quando ele retorna aos seus próprios aposentos para encontrar sua esposa Jennifer morta entre os escombros, e seu filho Jake



quase morto, enquanto ele próprio é arrastado à força, chorando de dor. Para um ônibus como o *Saratoga* explode, os fogos de artifício de sua destruição refletidos na janela de visualização Sisko *vingativo* brilha. Em apenas quatro minutos e meio, *Jornada nas Estrelas* os fãs acabaram de assistir sua nova estrela enfrentar uma tragédia diferente de tudo que eles realmente viram antes e, crucialmente, eles viram isso através dos olhos de um homem que agiu talvez mais como qualquer um de nós faria do que os ideais de alguém como Kirk ou Picard faria isso.

É esta humanidade trágica e vulnerável que informa o Sisko que encontramos ao longo do resto do “Emissário” - moldando uma figura focal longe do que assumiríamos de um típico *Jornada nas Estrelas* protagonista. Ele é mesquinho, na maneira como lida com as pessoas com quem está trabalhando na missão para Deep Space Nine e com a própria Frota Estelar quando se encontra cara a cara com Picard (agora de volta ao seu eu heróico e sem esperar ser desafiado de forma alguma), e muito menos como Sisko faz). Ele ainda está claramente moldado pelo trauma do Lobo 359, não processando-o totalmente ou mesmo compartimentando-o - e é quase necessário um ato literal de Deus para ele começar a fazê-lo, quando seu encontro com as entidades do buraco de minhoca que os bajorianos adoram como seus deuses espirituais estão quase totalmente comprometidos pelo fato de Sisko não conseguir superar a perda de Jennifer.

É uma visão nua e crua da Frota Estelar nas sombras do que foi, até então, um dos pontos mais baixos já retratados na tela: um ponto baixo que, sem dúvida, só é igualado pelo que *Espaço Profundo Nove* em si entraria mais tarde em sua execução durante a Guerra do Domínio. E essa visão nua e crua vem na forma do próprio Sisko, um homem que pode ser vulnerável e ter falhas de maneiras que desafiam o que esperávamos (e ainda, na maior parte, esperamos - basta olhar para o atrito mesmo todos esses anos depois sobre como *Descoberta* retratou Michael Burnham, que se considera um dos *Jornada nas Estrelas* protagonistas mais moldados pelo legado de Sisko desde então). É uma forma que se forma a partir do minuto *Espaço Profundo Nove* continua, e que ainda está definindo o show todos esses anos depois.

Quer mais novidades sobre io9? Confira quando esperar os últimos lançamentos da [Marvel](#), Star Wars e Star Trek, o que vem por aí no Universo [DC](#) no cinema e na [TV](#) e tudo o que você precisa saber sobre o futuro de Doctor Who.

**Blog de Tecnologia:**



[Os decks inferiores podem ter acabado de configurar um final de Star](#)



[Trek ininterrupto](#)

[A IA acabou de nos dar a despedida de Star Trek que](#)

TM

[sempre quisemos - assista aqui](#)

[\(Entrevista\) Paris 2024: Kadeena Cox e Desirée](#)

[Vila, da equipe Samsung Galaxy, compartilham suas jornadas paraolímpicas e como a](#)



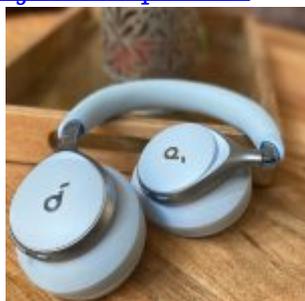
[abertura inspira outras pessoas](#)

[Introdução aos jogos Bitcoin no](#)



[Android: uma jornada pessoal](#)

[7 melhores cenas de filmes de 2024,](#)



[classificadas](#)  
[impressionaram com qualidade sólida \(e estão à venda\)](#)

[Os fones de ouvido Space One da Soundcore me](#)